DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR NA INFÂNCIA

ANGELA PAGANINI SANTOS

RESUMO
O desenvolvimento neuropsicomotor na infância é complexo e influenciado por fatores genéticos, ambientais e experiências vivenciadas. Compreendê-lo é crucial para identificar precocemente possíveis dificuldades e planejar intervenções eficazes. A neuropsicomotricidade integra aspectos biológicos, psicológicos e sociais para promover um desenvolvimento harmonioso, considerando a plasticidade cerebral e a importância da intervenção precoce, sendo assim, o objetivo deste estudo é compreender como fatores genéticos, ambientais e experiências vivenciadas pela criança influenciam seu desenvolvimento motor, cognitivo e emocional, visando identificar precocemente possíveis dificuldades e planejar intervenções eficazes. Para tal sendo utilizada a metodologia de revisão de literatura, onde foi selecionado e estudado 10 artigos acerca do desenvolvimento neuropsicomotor na infância. O desenvolvimento neuropsicomotor na infância é crucial, influenciado por interações sociais, atividades lúdicas e condições socioeconômicas. Intervenções precoces e multidisciplinares são fundamentais para promover um crescimento saudável, reconhecendo o brincar como essencial para o aprendizado e desenvolvimento infantil. Dessa forma, é compreendido que intervir no desenvolvimento neuropsicomotor na infância, considerando fatores genéticos, sociais e educacionais, é crucial para promover um crescimento saudável e equitativo, enfatizando a importância do brincar como ferramenta fundamental no processo de aprendizado e desenvolvimento infantil.
PALAVRAS-CHAVE: desenvolvimento neuropsicomotor; educação infantil; pedagogia.

ABSTRACT
The neuropsychomotor development in childhood is complex and influenced by genetic, environmental, and experiential factors. Understanding it is crucial to identify potential difficulties early and plan effective interventions. Neuropsychomotricity integrates biological, psychological, and social aspects to promote harmonious development, considering brain plasticity and the importance of early intervention. Therefore, the aim of this study is to understand how genetic, environmental, and experiential factors influence a child's motor, cognitive, and emotional development, aiming to identify potential difficulties early and plan effective interventions. To do so, a literature review methodology was used, selecting and studying 10 articles on neuropsychomotor development in childhood. Neuropsychomotor development in childhood is crucial, influenced by social interactions, playful activities, and socioeconomic conditions. Early and multidisciplinary interventions are fundamental to promote healthy growth, recognizing play as essential for learning and child development. Thus, it is understood that intervening in neuropsychomotor development in childhood, considering genetic, social, and educational factors, is crucial to promote healthy and equitable growth, emphasizing the importance of play as a fundamental tool in the process of learning and child development.
KEY-WORDS: Neuropsychomotor development; early childhood education; pedagogy.

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento neuropsicomotor na infância é um processo complexo que envolve a interação dinâmica entre fatores genéticos, ambientais e experiências vivenciadas pela criança. Compreender esse processo é crucial para identificar precocemente possíveis alterações no desenvolvimento e para planejar intervenções eficazes que promovam um desenvolvimento saudável e aquisição de habilidades adequadas.

Desde o nascimento até a idade adulta, o cérebro humano passa por um período de desenvolvimento contínuo e dinâmico, moldando-se e adaptando-se em resposta às experiências vividas e estímulos ambientais. Durante os primeiros anos de vida, em particular, ocorrem avanços significativos no desenvolvimento neurológico e psicomotor, que fornecem as bases para habilidades cognitivas, emocionais e sociais posteriores.

A abordagem neuropsicomotora destaca a interconexão entre os aspectos neurológicos, psicológicos e motores do desenvolvimento infantil. De acordo com esta perspectiva, o desenvolvimento motor está intrinsecamente ligado ao desenvolvimento cognitivo e emocional, e influencia diretamente a capacidade da criança de explorar e interagir com o mundo ao seu redor.

Neste contexto, a neuropsicomotricidade surge como uma área de estudo e intervenção que visa compreender e promover o desenvolvimento harmonioso das capacidades neuropsicomotoras da criança. Por meio de uma abordagem integrada, que considera aspectos biológicos, psicológicos e sociais, a neuropsicomotricidade busca identificar e intervir precocemente em possíveis dificuldades ou distúrbios que possam interferir no desenvolvimento global da criança.

Diversos fatores influenciam o desenvolvimento neuropsicomotor na infância, incluindo aspectos genéticos, condições pré-natais, cuidados parentais, interações sociais, estímulos ambientais e experiências de aprendizagem. A plasticidade cerebral, característica marcante do cérebro em desenvolvimento, torna-o especialmente receptivo a influências externas e intervenções que possam promover um desenvolvimento otimizado.

Nesta revisão, exploraremos em detalhes os principais aspectos do desenvolvimento neuropsicomotor na infância, examinando as etapas e marcos típicos do desenvolvimento, os fatores que o influenciam e a importância da intervenção precoce para promover um desenvolvimento saudável e prevenir possíveis dificuldades futuras. Além disso, serão discutidas as implicações práticas e as estratégias de intervenção baseadas na abordagem neuropsicomotora, visando oferecer insights valiosos para profissionais da saúde, educação e áreas afins.

DESENVOLVIMENTO

O desenvolvimento neuropsicomotor na infância desempenha um papel fundamental na formação integral da criança. Através de atividades lúdicas e interações sociais na Educação Infantil, a criança adquire conhecimentos em diferentes áreas, desenvolvendo suas habilidades motoras, afetivas e sociais.

A brincadeira é reconhecida como uma ferramenta essencial para compreender a relação da criança com o ambiente ao seu redor, promovendo a construção de significados e preparando-a para a vida adulta. A educação psicomotora desempenha um papel crucial nesse processo, permitindo que a criança desenvolva consciência corporal, coordenação motora e habilidades sociais desde cedo. Cada criança vive seu desenvolvimento de forma única, construindo sua percepção do corpo e do mundo ao seu redor. A valorização do momento do brincar na Educação Infantil é destacada, pois contribui significativamente para o desenvolvimento psicomotor, o desempenho escolar e a formação social da criança. O brincar simbólico não apenas proporciona diversão, mas também é uma prática pedagógica essencial para o aprendizado, permitindo que a criança explore novas experiências, enfrente desafios e desenvolva sua imaginação. Em suma, o brincar é uma atividade séria que desempenha um papel crucial no desenvolvimento infantil. (CARVALHO, 2022).

Sendo assim, Delgado (2020) examinou o desenvolvimento motor de 110 crianças com idades entre quatro e 17 meses, revelando que a maioria delas (63,3%) apresentava um desenvolvimento motor abaixo do esperado. Esses resultados corroboram pesquisas anteriores que também encontraram altos índices de atraso no desenvolvimento motor em crianças de faixas etárias semelhantes. O tabagismo materno durante a gestação e a exposição pré-natal ao tabagismo foram identificados como fatores de risco significativos para o atraso no desenvolvimento motor infantil. Além disso, a análise destacou a associação entre baixa renda familiar e atraso no desenvolvimento motor. Crianças de famílias com menor renda foram mais propensas a apresentar atrasos nesse aspecto. A falta de um esquema vacinal completo também foi identificada como um fator de risco para o desenvolvimento motor, possivelmente devido a obstáculos como dificuldade de acesso aos serviços de saúde e falta de conscientização sobre a importância das vacinas.

Zike (2009), analisou o desenvolvimento motor de crianças em diversas faixas etárias, mostrando que muitas delas tiveram desempenho abaixo do esperado nos testes realizados. Os

resultados foram apresentados de acordo com a idade das crianças, tanto atual quanto anterior, com variações nas pontuações médias dos testes. O tabagismo materno durante a gestação e a exposição pré-natal ao tabagismo foram identificados como fatores de risco significativos para o atraso no desenvolvimento motor infantil. Observou-se que o desenvolvimento motor das crianças tendeu a acelerar em relação aos testes propostos. Isso pode ser atribuído a fatores como início precoce na educação infantil e apoio integral da equipe de saúde e educação. Outros estudos mostram que condições socioeconômicas, nutrição e fatores como dificuldades de aprendizagem também influenciam no desenvolvimento motor das crianças.

Alencar (2018), analisou crianças com suspeita de atraso no desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM) e suas famílias em situação de pobreza. Resultados semelhantes foram encontrados em outros estudos, indicando que crianças de famílias mais pobres têm maior probabilidade de apresentar atrasos no DNPM. Estudos anteriores também associaram a pobreza a interferências no desenvolvimento infantil, com fatores como baixa escolaridade dos pais e condições de renda contribuindo para essa relação. A pobreza foi medida em várias dimensões, incluindo acesso ao conhecimento, acesso ao trabalho, escassez de recursos, desenvolvimento infantil e carências habitacionais. Crianças com suspeita de atraso no DNPM tendiam a ter pontuações mais altas nessas dimensões, sugerindo piores condições nesses aspectos.

De Lima (2016), também discute uma série de fatores que influenciam o desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM) das crianças no Brasil e destaca a importância de avaliações abrangentes e sistemáticas para detectar suspeitas ou atrasos nesse aspecto desde o início da vida. Esses fatores incluem aspectos biológicos, nutricionais, socioeconômicos e familiares, todos eles desempenhando papéis significativos no modo como as crianças se desenvolvem. Levantando apontamentos importantes acerca de alguns fatores indispensáveis, dentre eles encontramos a falta de estudos detalhados sobre condições que podem levar a um DNPM atípico, o que ressalta a necessidade de mais pesquisas nessa área. Isso é crucial porque mesmo crianças consideradas típicas podem apresentar evidências de suspeita ou atraso no DNPM. Além disso, as condições das instituições de acolhimento e educação infantil, como a proporção educador/criança, a qualificação dos educadores e a qualidade do ambiente, são destacadas como influências importantes no desenvolvimento infantil.

De Lima (2016), observou também uma concentração de estudos na região Sudeste do Brasil, o que sugere a necessidade de uma distribuição mais equitativa da pesquisa em todo o país, o que foi crucial para entender melhor as variações regionais e as necessidades específicas de diferentes comunidades. Destacando assim, a importância de investir em estudos mais sistemáticos e contextualizados, não apenas para identificar precocemente possíveis problemas no DNPM, mas também para implementar medidas práticas que possam ajudar no desenvolvimento saudável das crianças. Isso inclui não apenas intervenções médicas, mas também medidas socioeconômicas e familiares que possam apoiar as crianças em seu crescimento e desenvolvimento. Em sua última análise, de Lima (2016), ressalta a importância de uma abordagem holística e abrangente para entender e apoiar o desenvolvimento neuropsicomotor das crianças brasileiras, visando criar um ambiente propício para que cada criança alcance seu máximo potencial, independentemente de sua origem ou circunstâncias.

Delvalle (2021), aborda a importância do lúdico na vida das crianças, destacando que o brincar é uma atividade fundamental para o desenvolvimento cognitivo, motor, social e afetivo na infância. Nas instituições de Educação Infantil, o brincar muitas vezes é desvalorizado em relação a outras atividades consideradas mais produtivas, mas é essencial para a aprendizagem e a formação da personalidade. Delvalle (2021), ressalta que as crianças passam a trazer para suas brincadeiras aquilo que veem, escutam, observam e experimentam, combinando diferentes conhecimentos. A cultura lúdica compreende esquemas de brincadeiras, que permitem organizar jogos de imitação ou ficção. Além disso, o texto aborda a psicomotricidade e o esquema corporal, destacando a importância do desen-

volvimento motor e da consciência do corpo para o aprendizado e o desenvolvimento das crianças.

Sacchi e Metzner (2019), analisou dados coletados de dez pedagogas que trabalham na educação infantil, preservando sua identidade numerando-as de 1 a 10. Inicialmente, foi investigado o conhecimento das professoras sobre psicomotricidade, observando que todas entendiam o conceito de forma coerente.

Sacchi e Metzner (2019), afirma que as atividades psicomotoras são amplamente desenvolvidas na educação infantil, com destaque para a coordenação motora fina e grossa, equilíbrio e esquema corporal. No entanto, algumas professoras relataram dificuldades ao trabalhar com materiais de sucata ou lidar com crianças com necessidades especiais. A importância da psicomotricidade para o desenvolvimento infantil foi ressaltada por Sacchi e Metzner (2019), que reconheceram sua influência no processo de aprendizagem. A formação inicial das professoras proporcionou uma base teórica para o desenvolvimento das atividades psicomotoras, sendo complementada por capacitações continuadas ao longo de suas carreiras.

Zargo (2017), avaliou 30 crianças com diagnóstico neonatal de recém-nascido prétermo e baixo peso, com idade corrigida média de 15,6 meses. Cerca de 44,3% das mães tiveram complicações durante a gestação. A maioria das crianças nasceu por parto normal. Aproximadamente 66,7% dos neonatos apresentaram intercorrências, com 13 bebês necessitando de cuidados intensivos. A maioria das famílias era biparental. A análise do desenvolvimento neuropsicomotor mostrou que a linguagem foi o domínio mais afetado. O nível socioeconômico não apresentou associação significativa com o desenvolvimento.

A escolaridade materna e a estrutura familiar influenciaram o desenvolvimento, especialmente na linguagem. Intercorrências neonatais, como a necessidade de terapia intensiva, também tiveram impacto no desenvolvimento, principalmente na linguagem. Mais da metade dos ambientes familiares foram considerados de risco para o desenvolvimento infantil, com problemas relacionados à oferta de materiais para aprendizagem e envolvimento dos pais. A análise do HOME mostrou que o envolvimento dos pais estava relacionado a um menor risco de atraso no desenvolvimento da linguagem. Por outro lado, a presença de brinquedos adequados não garantiu um desenvolvimento neuropsicomotor típico.

Coelho (2019), revela que a maioria das professoras não está familiarizada com os marcos do desenvolvimento motor infantil, conforme indicado pela Escala Bayley III. Os profissionais têm dificuldade em identificar quando as crianças devem alcançar certos marcos, como movimentos de pinça, rabiscar desenhos ou chutar uma bola. Além disso, há uma falta de compreensão do ambiente como algo que vai além do espaço físico, ignorando como ele pode influenciar o desenvolvimento infantil em diferentes aspectos. A ausência de conhecimento sobre esses marcos pode levar a práticas inadequadas nas escolas infantis, prejudicando o desenvolvimento integral das crianças. A formação dos profissionais, especialmente aqueles com formação em pedagogia, muitas vezes não inclui disciplinas sobre desenvolvimento motor infantil, o que sugere a necessidade de revisão dos currículos de formação. A inserção da Educação Física pode ser benéfica para estimular o desenvolvimento motor na infância. Mudanças na formação dos professores, incluindo mais estágios práticos e colaboração com profissionais de outras áreas, são sugeridas para melhorar a compreensão e promoção do desenvolvimento motor infantil. É importante validar instrumentos de avaliação do desenvolvimento motor específicos para crianças brasileiras, a fim de garantir uma compreensão mais precisa e aplicável do desenvolvimento infantil.

Magalhães (2024), destaca a importância da detecção precoce e intervenção oportuna para crianças com possíveis atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor. Utilizando avaliações padronizadas e validadas, profissionais de saúde podem identificar deficiências e encaminhar para intervenções adequadas. A personalização das intervenções, considerando as necessidades individuais de cada criança, e a colaboração entre diferentes profissionais de saúde e educadores são fundamentais. Intervenções multidisciplinares têm se mostrado mais eficazes do que abordagens unidisciplinares. Além disso, a intervenção precoce, iniciada nos primeiros anos de vida,

pode ter um impacto significativo a longo prazo no desenvolvimento neuropsicomotor. No entanto, são necessárias mais pesquisas para preencher lacunas na literatura e informar práticas baseadas em evidências, incluindo estudos longitudinais e investigações sobre a eficácia de intervenções específicas para diferentes populações. Além disso, esforços são necessários para facilitar a implementação e disseminação de intervenções eficazes em comunidades e sistemas de cuidados de saúde.
de Paula e Griebeler (2017), revelou que 68,97% das crianças têm desenvolvimento infantil adequado, enquanto 31,03% têm suspeita de atraso. Fatores como baixa renda familiar, intervalo curto entre gestações e falta de apoio dos pais foram associados ao atraso no desenvolvimento. A renda familiar baixa é um risco para alterações no desenvolvimento infantil. Não foram encontradas diferenças significativas entre meninos e meninas no estudo. Na análise das atividades nos quatro domínios do Teste de Triagem de Denver II, a linguagem mostrou mais itens em atraso. O desenvolvimento da linguagem pode ser afetado por fatores biológicos e socioambientais. Além disso, a frequência à educação infantil pode ser importante para a aquisição de habilidades de comunicação. Atrasos nos domínios pessoal-social e motor grosso também foram observados, mas em menor proporção. O desenvolvimento neuropsicomotor é influenciado pelo ambiente, pela interação social e pelo comportamento motor.
Silva (2017), aborda acerca do uso de materiais educativos em saúde para orientar pais e profissionais no auxílio ao desenvolvimento infantil, buscando mostrar o quanto esses materiais são eficazes em ambientes domiciliares e hospitalares para melhorar ou reverter atrasos no desenvolvimento. Cartilhas educativas foram bem recebidas por mães com baixa escolaridade, professores e fisioterapeutas, demonstrando serem úteis para a estimulação do desenvolvimento motor infantil. A intervenção precoce realizada pelos familiares teve resultados positivos no desenvolvimento linguístico e motor das crianças. O acesso às cartilhas online ampliou a disseminação do conteúdo, embora haja a necessidade de materiais impressos para populações com pouco acesso à internet, como usuários do SUS. A população de baixa renda e vulnerável tem maior probabilidade de apresentar atrasos no desenvolvimento, destacando a importância da intervenção precoce. Profissionais de saúde devem educar os pais, tanto em ambientes hospitalares quanto domiciliares, utilizando materiais educativos como estratégia eficaz.
A falta de estudos sobre o tema ressalta a necessidade de mais pesquisas para melhorar a saúde da população. O avanço tecnológico pode ser aproveitado para desenvolver ferramentas educativas, como aplicativos e jogos, para promover a saúde infantil. Em conclusão, os materiais educativos em saúde são considerados claros, objetivos e eficazes na orientação sobre a estimulação do desenvolvimento infantil.
Sendo assim, as atividades lúdicas são recomendadas para sanar déficits motores apresentados por crianças na Educação Infantil, contribuindo para o desenvolvimento social, interpessoal e interrelacional. O brincar faz parte do crescimento das crianças e está associado à formação da personalidade, das motivações, das emoções e dos valores. Portanto, a educação lúdica é uma ação fundamental na infância, contribuindo para uma aprendizagem espontânea e natural, e não deve ser vista como mero passatempo, mas sim como uma forma de transição para o conhecimento, em constante interação com o pensamento individual e coletivo. (DELVALLE, 2021).

DISCUSSÃO

Este apresenta uma abordagem abrangente e detalhada sobre o desenvolvimento neuropsicomotor na infância, explorando a complexidade desse processo crucial para o crescimento e a formação integral das crianças. Desde os estágios iniciais da vida até a idade adulta, o cérebro humano passa por um período de desenvolvimento contínuo e dinâmico, moldando-se e adaptando-se em resposta às experiências vivenciadas e aos estímulos do ambiente.
A compreensão do desenvolvimento neuropsicomotor é fundamental para identificar precocemente possíveis alterações nesse processo e para planejar intervenções eficazes que promovam um desenvolvimento saudável e a aquisição adequada de habilidades. Nes-

se sentido, a abordagem neuropsicomotora destaca a interconexão entre os aspectos neurológicos, psicológicos e motores do desenvolvimento infantil, enfatizando que o desenvolvimento motor está intrinsecamente ligado ao desenvolvimento cognitivo e emocional.

A revisão dos estudos apresentados, faz com que venhamos a compreender e buscar discutir acerca de uma variedade de fatores que influenciam o desenvolvimento neuropsicomotor na infância, incluindo aspectos genéticos, condições pré-natais, cuidados parentais, interações sociais, estímulos ambientais e experiências de aprendizagem. Esses fatores atuam de maneira complexa e interdependente, moldando o desenvolvimento das crianças de maneira única e individualizada.

É importante ressaltar que alguns estudos identificaram associações entre determinados fatores, como tabagismo materno durante a gestação, exposição pré-natal ao tabagismo, baixa renda familiar e falta de um esquema vacinal completo, e atrasos no desenvolvimento motor infantil. Essas descobertas destacam a importância de considerar não apenas os aspectos biológicos, mas também os fatores socioeconômicos e ambientais no entendimento do desenvolvimento neuropsicomotor. Além disso, a análise das condições das instituições de acolhimento e educação infantil revela a importância da qualidade do ambiente e da interação educador/criança no desenvolvimento das crianças. A concentração de estudos na região Sudeste do Brasil aponta para a necessidade de uma distribuição mais equitativa da pesquisa em todo o país, a fim de compreender melhor as variações regionais e as necessidades específicas de diferentes comunidades.

Os estudos revisados também ressaltam a importância da detecção precoce, intervenção oportuna e abordagem holística para promover o desenvolvimento neuropsicomotor saudável das crianças. Intervenções multidisciplinares, que consideram as necessidades individuais de cada criança e envolvem colaboração entre diferentes profissionais de saúde e educadores, têm se mostrado mais eficazes na promoção do desenvolvimento infantil.

Por fim, a valorização das atividades lúdicas na Educação Infantil como uma parte fundamental do crescimento das crianças, contribuindo para a formação da personalidade, motivações, emoções e valores, destaca a importância da educação lúdica como uma ferramenta essencial para o desenvolvimento neuropsicomotor na infância.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise minuciosa sobre o desenvolvimento neuropsicomotor na infância proporciona uma compreensão profunda de um processo intrincado que molda a trajetória de vida de cada indivíduo. Desde os estágios iniciais até a idade adulta, esse processo é uma jornada contínua e dinâmica, onde o cérebro humano se adapta e se desenvolve em resposta a uma miríade de fatores, incluindo influências genéticas, experiências vivenciadas e estímulos do ambiente.

Esta pesquisa busca em todo seu decorrer ressaltar a importância de compreender esse processo complexo para identificar precocemente quaisquer possíveis desvios no desenvolvimento e planejar intervenções eficazes que promovam não apenas a aquisição de habilidades, mas um desenvolvimento saudável e equilibrado. Essa compreensão é fundamental, especialmente nos primeiros anos de vida, quando ocorrem avanços significativos no desenvolvimento neurológico e psicomotor, que servem como alicerce para habilidades cognitivas, emocionais e sociais posteriores.

Dessa forma, a abordagem neuropsicomotora, destacada na pesquisa, enfatiza a interconexão entre aspectos neurológicos, psicológicos e motores do desenvolvimento infantil. Isso sugere que o desenvolvimento motor não é apenas um processo físico isolado, mas está intrinsecamente ligado ao desenvolvimento cognitivo e emocional, influenciando diretamente a capacidade da criança de compreender, explorar e interagir com o mundo ao seu redor.

A revisão dos estudos apresentados ilustra uma gama diversificada de fatores que influenciam o desenvolvimento neuropsicomotor na infância. Desde aspectos genéticos até condições pré-natais, cuidados parentais, interações sociais, estímulos ambientais e experiências de aprendizagem, todos desempenham papéis complexos e interdependentes na formação das capacidades das crianças.

Por exemplo, a associação entre tabagismo materno durante a gestação, baixa renda familiar e atrasos no desenvolvimento motor infantil destaca a importância de considerar não apenas aspectos biológicos, mas também socioeconômicos e ambientais nesse processo. Além disso, os estudos revisados também evidenciam a relevância das condições das instituições de acolhimento e educação infantil, onde a qualidade do ambiente e a interação educador/criança desempenham um papel crucial no desenvolvimento das crianças. A concentração de estudos na região Sudeste do Brasil destaca a necessidade de uma distribuição mais equitativa da pesquisa em todo o país, a fim de compreender melhor as variações regionais e atender às necessidades específicas de diferentes comunidades.

A discussão sobre a importância da detecção precoce e intervenção oportuna destaca a necessidade de abordagens multidisciplinares e personalizadas, considerando as necessidades individuais de cada criança. Intervenções que começam nos primeiros anos de vida podem ter um impacto significativo a longo prazo no desenvolvimento neuropsicomotor, mas são necessárias mais pesquisas para preencher lacunas na literatura e informar práticas baseadas em evidências.

Por fim, a conclusão reitera a importância de investir no bem-estar e no desenvolvimento integral das crianças desde os primeiros anos de vida. Destaca-se a necessidade de garantir que todas as crianças tenham acesso a intervenções adequadas, especialmente aquelas em situações de vulnerabilidade socioeconômica. O investimento em educação lúdica e intervenção precoce não apenas beneficia individualmente as crianças, mas também contribui para a construção de uma sociedade mais equitativa e inclusiva, promovendo um futuro mais próspero para todos.

REFERÊNCIAS

Alencar, CN; Costa, EF; Cavalcante, LIC. Associação entre a pobreza familiar e o desenvolvimento neuropsicomotor de crianças na educação infantil. Revista de psicologia da IMED, Passo fundo, v. 10, n. 2, p. 89-102, jul-dez, 2018.

Carvalho, IF; Morais, CR; Rocha, MDP. Reflexão sobre a importância do momento do brincar simbólico na educação infantil para o desenvolvimento neuropsicomotor. Anais do 8° encontro científico-acadêmico, v. 2, centro universitário fundação de ensino octávio bastos 18 e 19 de novembro de 2022, são joão da boa vista, sp.

Coelho, VA; de Marco, A; Tolocka, RE. Marcos de desenvolvimento motor na primeira infância e profissionais da educação infantil. Rev. Bras Educ Fís Esporte, São Paulo, v. 33, n. 1, p. 5-12, jan mar. 2019.

Delgado, DA; Michelon, RC; Gerzson, LR; et al. Avaliação do desenvolvimento motor infantil e sua associação com a vulnerabilidade social. Fisioter Pesqui, v. 27, n. 1, p. 48-56. 2020.

de Lima, SS; Cavalcante, LI; Costa, EF. Triagem do desenvolvimento neuropsicomotor de crianças brasileiras: uma revisão sistemática da literatura. Fisioter Pesqui v. 23, n. 3, p. 336-342, 2016.

Delvalle, EC; Mesquita, LE; Oliveira, MA; et al. Desenvolvimento motor na educação infantil através da ludicidade. Revista Ibero-Americana de Humanidades, ciências e educação, São Paulo, v. 7, n. 6, jun. 2021.

Magalhães, L; Magalhães, MI; Pinheiro, NF; et al. Desenvolvimento neuropsicomotor na infância: avaliações contemporâneas e intervenções eficazes. Rev. Ibero-Americana de humanidades, ciências e educação, São Paulo, v. 10, n. 1, jan. 2024.

Paula, S; Griebeler, KC. Avaliação do desenvolvimento neuropsicomotor de crianças na primeira infância em uma escola de educação infantil do vale do rio dos sinos – RS. Rev. Aten. Saúde, São Caetano do Sul, v. 15, n. 54, p. 49-54, out – dez. 2017.

Sacchi, AL; Metzner, AC. A percepção do pedagogo sobre o desenvolvimento psicomotor na educação infantil. Rev. Bras. Estud. Pedagog., Brasília, v. 100, n. 254, p. 96- 110, jan-abr. 2019.

Silva, HL; Bezerra FH; Brasileiro, IC. Avaliação de materiais educativos direcionados para desenvolvimento neuropsicomotor da criança. Revista Brasileira em promoção da saúde, Fortaleza, v. 30, n. 3, p. 1-6, julset, 2017.

Zago. JT; Pinto, PA; Leite, HR; et al. Associação entre o desenvolvimento neuropsicomotor e fatores de risco biológico e ambientais em crianças na primeira infância. Revista CEFAC, v. 19, n. 3, p. 320329, maio- jun. 2017.

Zike, R; Bonamigo, ECB; Winkelmann, ER.

Desenvolvimento neuropsicomotor de crianças de 2 a 5 anos que frequentam escolas de educação infantil. Fisioter. Mov, Curitiba v. 22, 3, p. 439-447, jul/set 2009.